

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), concluídos em maio pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

Direção: André Osório **Coordenação:** Rodolfo Zamian
Equipe: João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Manhães, Daniele Bandeira, Adriano Silva, Ana Carolina e Azenaide Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME

www.mme.gov.br / die.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5967 / 2032 5764

Boletim Mensal de Energia

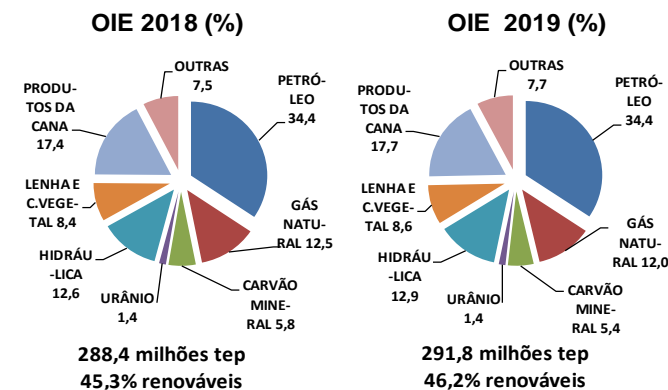
Mês de Referência: setembro de 2019

Oferta Interna de Energia

Até setembro de 2019, o consumo de eletricidade residencial cresceu 3,8%, o consumo de eletricidade comercial subiu 3,1%, a energia em veículos leves subiu 4,5%, e o consumo de cimento 1,8%. Esses indicadores, no mesmo período de 2018, ficaram, respectivamente, em 1,2%, 0,4%, -2,4%, e -1,8%. Observa-se em 2019 uma boa recuperação nos indicadores de consumo das famílias.

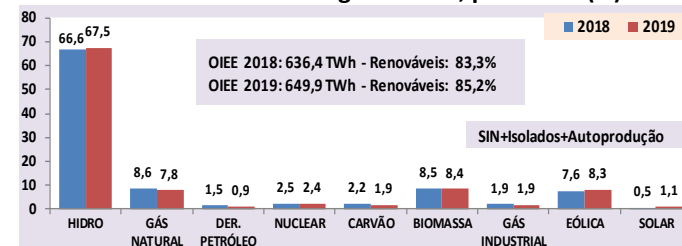
Para a Oferta Interna de Energia (OIE)* de todo o ano de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de 1,2% (-1,7% em 2018). Com a alta de 2019, a OIE per capita ainda ficará 8% inferior à de 2014, e igual à de 2011.

Demanda total de energia de 2019 deverá crescer um pouco acima de 1%



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2019 foi estimada em 649,9 TWh, mostrando um aumento de 2% sobre 2018. A proporção das renováveis deve ficar acima de 85%, sendo que eólica e solar continuam firmes no aumento de suas participações.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

Destaques em setembro de 2019

Produção de petróleo repete forte alta

A produção de petróleo cresceu 17,9% em setembro de 2019, sobre igual mês de 2018, acumulando alta de 4,7% no ano (3,1% até agosto). A produção de gás natural teve alta de 14,1% no mês, e acumula alta de 6,4% no ano (5,4% até agosto). Estas altas vão proporcionar superávit de energia do Brasil acima de 5% em 2019.

Produção de aço em baixa

A produção de aço acumula uma queda de 6,8% no ano. As exportações de minério de ferro acumulam baixa de 9,8% no ano, e as de pelotas baixa de 28% (-6,3% até abril).

Oferta de hidráulica acelera

A geração hidráulica acumula alta de 3,9% (3,7% até agosto). A geração de Itaipu acumula baixa de 18,9% (-22,2% até agosto).

Derivados de petróleo em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 0,3% em setembro, e acumula alta de 0,3% no ano (excluindo etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) acumula alta de 9,2% no ano. O consumo de gasolina C acumula baixa de 2,7% no ano (-3,7% até agosto). O etanol hidratado, com aumento acumulado de 22%, tem mantido em alta o consumo total em veículos leves. A demanda total de gás natural acumula baixa de 6,8% no ano, tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 14,8% (-16% até agosto).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), acumula alta de 4,5% (4,3% até agosto), -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014). Este indicador reflete de forma direta o poder de compra da população, assim como a expectativa de melhora da economia.

Consumo de eletricidade estável

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu apenas 0,3% em setembro, e acumula alta de 1,4% no ano. O consumo residencial acumula alta de 3,8% e o comercial de 3,1%. Já o consumo industrial acumula baixa de 1,8%.

Produção de biodiesel melhora

A produção de biodiesel acumula alta de 9,6% no ano (8,7% até agosto). Nos 12 meses de anos anteriores, as taxas foram: 25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula recuo de 4,7% no ano (positivas de 7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). O consumo de cimento mostra recuperação, com taxa positiva de 1,8% no ano (-1,8% em igual período de 2018).

Tarifas de eletricidade recuam

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 9,9% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 9,5% (12,4% em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 7,8% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	SETEMBRO			ACUMULADO NO ANO			
	NO MÊS			2019	2018	% 19/18	98
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	3.038	2.577	17,9	2.809	2.684	4,7	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	67	79	-15,9	68	72	-5,3	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ⁶ m ³ /d)	2.419	2.410	0,4	2.449	2.443	0,3	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.073	998	7,6	1.042	954	9,2	40,4
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	648	605	7,0	646	664	-2,7	21,1
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,59	3,61	-0,4	3,55	3,44	3,0	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,33	4,63	-6,5	4,36	4,35	0,2	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	68,9	68,5	0,6	69,1	67,7	2,1	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	128,9	112,9	14,1	118,2	111,1	6,4	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	29,9	47,6	-37,2	25,0	32,6	-23,2	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	47,4	42,7	11,2	45,2	38,5	17,4	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	111,4	117,9	-5,5	98,1	105,2	-6,8	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	37,3	40,4	-7,8	37,3	40,2	-7,0	38,1
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	38,0	41,6	-8,6	25,5	29,9	-14,8	26,0
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	15,4	11,6	33,4	15,5	12,1	28,5	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,6	14,4	36,5	19,6	16,4	19,1	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	43,2	29,9	44,6	39,9	34,5	15,8	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	65.811	64.169	2,6	66.577	65.234	2,1	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	38.644	37.212	3,8	38.781	37.967	2,1	58,2
CARGA - SUL (MWmed)	10.816	10.729	0,8	11.322	11.358	-0,3	17,0
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.607	10.758	-1,4	10.773	10.553	2,1	16,2
CARGA - NORTE (MWmed)	5.744	5.470	5,0	5.538	5.391	2,7	8,3
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	39,2	39,1	0,3	357,5	352,4	1,4	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,4	11,0	3,3	105,3	102,5	3,8	29,5
INDUSTRIAL (TWh)	13,8	14,4	-4,4	124,5	126,7	-1,8	34,8
COMERCIAL (TWh)	7,3	7,0	3,1	68,2	66,1	3,1	19,1
OUTROS SETORES (TWh)	6,8	6,6	2,3	59,5	58,1	2,4	16,6
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	878	214	310,0	5.042	3.358	50,1	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	815	770	5,8	770	700	9,9	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	730	696	4,9	689	629	9,5	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	700	665	5,3	649	602	7,8	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	117	101	15,7	98	89	9,6	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	568	541	5,0	552	486	13,5	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	35	37	-5,4	31	27	15,7	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,85	2,80	1,9	2,87	2,89	-0,6	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	2.045	1.670	22,5	1.389	1.545	-10,1	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	130,7	132,8	-1,6	143,9	143,0	0,7	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.450	1.449	0,1	11.749	11.891	-1,2	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	80	101	-20,7	89	96	-6,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,0	1,6	20,8	1,7	1,9	-8,1	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	845	1.033	-18,2	856	949	-9,8	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	57	98	-41,6	66	92	-28,0	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	9,6	6,2	53,6	64,0	44,2	44,8	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,8	29,7	-2,9	28,7	28,7	-0,1	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	54,4	59,0	-7,7	55,0	57,7	-4,7	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	136	130	4,7	87	85	2,1	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	55	85	-34,6	46	61	-24,2	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

